

Tecnologia

Vendas de smartphones crescem 30% em Portugal

Sara Piteira Mota

24/06/13 15:20

Apesar da quebra registada no consumo em Portugal, existem produtos que continuam a fingir a crise.

As vendas de telemóveis inteligentes ('smartphones') continuam em contraciclo tendo sido vendidas 397 mil unidades, no primeiro trimestre de 2013, o que representa um crescimento de 29% face ao período homólogo de 2012.

No global, o segmento de 'smartphones' representou 44% das vendas totais de telemóveis no primeiro trimestre de 2013, refere o estudo "IDC European Mobile Phone Tracker" divulgado hoje. Entre Janeiro e Março, foram vendidos em Portugal 899 mil telemóveis, o que representa uma queda de 9% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado.

"Apesar de o mercado português ter ainda uma penetração deste tipo de terminais inferior à média Europeia – já nos 72% –, estamos a assistir ao início da segunda fase de adopção deste tipo de telefones. A primeira fase de adopção foi liderada pelos utilizadores com necessidade de acesso às funcionalidades dos 'smartphones', esta segunda fase será liderada pelos utilizadores que não precisam de um 'smartphone'", explica Francisco Jerónimo, Director Europeu de Research da Área de Telefones Móveis da IDC.

O responsável acredita que mesmo sem terem as necessidades que justifiquem a compra de um 'smartphone', estes novos clientes vão optar por um telefone inteligente devido a vários factores, entre os quais a diversidade de terminais, as campanhas de desconto dos operadores, a crescente adopção no círculo de amigos de cada utilizador, as aplicações e a constante descida do preço médio dos terminais.

No entanto, a rentabilidade destes clientes para os operadores de telecomunicações deverá ser menor que a dos clientes que adquiriram um 'smartphone' por necessidade. Segundo a IDC estes novos consumidores devem optar por subscrever um plano de dados com os acessos à internet feitos através das redes Wi-Fi.

No futuro, a consultora acredita que a massificação dos 'smartphones' em Portugal continuará a ser fortemente influenciada pelo preço médio dos terminais. No primeiro trimestre deste ano, os 'smartphones' com preço até 130 euros representaram 35% das vendas totais destes terminais, ao passo que no resto da Europa o peso foi de apenas 17%.